

NÃO IMPORTA
O SOTAQUE,



DE NORTE A SUL TEMOS A
CEBOLA IDEAL PARA VOCÊ!



TOPSEED
Premium
TECNOLOGIA EM SEMENTES

Uma publicação do CEPEA USP/ESALQ

Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 - Piracicaba (SP)

Tel: 19 3429.8808 - @hfbrasil

E-mail: hfbrasil@cepea.org.br





Muito mais que uma publicação, a Hortifruti Brasil é o resultado de pesquisas de mercado desenvolvidas pela Equipe Hortifruti do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq/USP.

As informações são coletadas através do contato direto com aqueles que movimentam a hortifruticultura nacional: produtores, atacadistas, exportadores etc. Esses dados passam pelo criterioso exame de nossos pesquisadores, que elaboram as diversas análises da Hortifruti Brasil.

A **Topseed Premium** conhece a nossa terra e, por isso, é líder em cebolas híbridas no Brasil.

A experiência da nossa equipe técnica, aliada às estações experimentais espalhadas pelo país, nos permitem levar ao campo variedades de alta tecnologia adaptadas para diferentes regiões.

O clima você não controla, mas suas decisões sim. Não arrisque, semeie cebolas **Topseed Premium**, líder em confiança.



ANDRÔMEDA F1



AQUARIUS F1



CANARANA F1



CATTENA F1



FERNANDA F1



GAMAY F1



LUCINDA F1



RUBI F1



SAMURAI F1



SERENA F1



SIRIUS F1



SOBERANA F1

Saiba mais sobre
a linha de cebolas
TOPSEED PREMIUM:



 www.topseedpremium.com.br
[/agristardobrasil](https://www.instagram.com/agristardobrasil)

TOPSEED
Premium
TECNOLOGIA EM SEMENTES.

Uma publicação do CEPEA – ESALQ/USP

Av. Centenário, 1080 | CEP: 13416-000 - Piracicaba (SP)

Tel: 19 3429.8808 - @hfbrasil

e-mail: hfbrasil@cepea.org.br

hfbrasil.org.br

Informações de mercado em primeira mão!
INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL!



ESPECIAL BATATA: INDÚSTRIA GERA VALOR À CADEIA DA BATATA



hfrasil.org.br
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
VENDA PROIBIDA

SUPERMERCADO



ATIVE O EFEITO PROLONGADO DE

JOINER[®]

E **DELETE** AS PRINCIPAIS PRAGAS DO HF.



SAIBA MAIS



JOINER[®]. CONTROLE SEM PRECEDENTES.

c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA S - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO. CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.

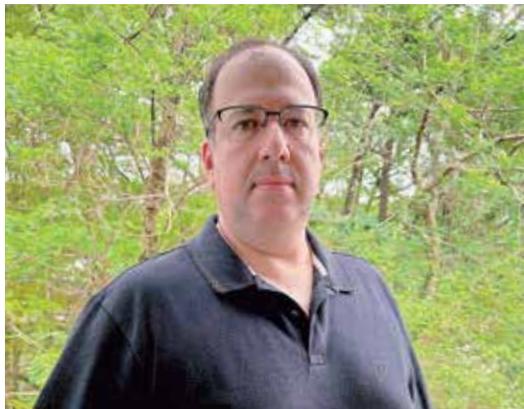
 **Joiner[®]**
PLINAZOLIN[®] technology

syngenta.

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

EDITORIAL



João Paulo Bernardes Deleo é o autor de mais um Especial Batata.

MESMO COM VÁRIOS DESAFIOS, BATATICULTURA VEM SENDO MUITO PROMISSORA NOS ÚLTIMOS ANOS

Desde 2019, a bataticultura vem sendo uma atividade promissora. Há seis anos, os investimentos em sementes voltaram a ocorrer, mas diferentes fatores controlaram a oferta. Um deles foi a forte expansão da indústria de pré-frita, cuja demanda estimulou um acentuado aumento de área e “segurou” o incremento da oferta ao mercado de mesa. Tanto é que, quando a área contratada não era suficiente para atender à demanda das processadoras, a indústria também se lançava como compradora no mercado *spot*, desafogando a oferta no mercado e elevando os preços.

E o ano de 2024 pode ser considerado como um dos melhores para o setor, mesmo diante de problemas na produção na maior parte das regiões e de consequente aumento dos custos unitários. Neste ano, a oferta se manteve bastante controlada, e os preços atingiram patamares recordes reais da série histórica do Hortifrúti/Cepea, iniciada em 2001. O aumento de área diante da crescente demanda da indústria de pré-frita continuou limitando a expansão para o mercado de mesa, já que muitos produtores capitalizados concentraram seus investimentos em área ao setor industrial. E tudo indica que 2025 deve ser mais um ano promissor ao setor bataticultor, com investimentos centrados para a indústria, mas também desafiador, sobretudo diante da disponibilidade limitada de sementes, que pode limitar a produção e a produtividade.

Neste Especial Batata 2024, você confere os principais itens que compõem uma planilha de custo de uma propriedade típica produtora de batata (tanto para o mercado *in natura* quanto para a indústria) e o comportamento de tais itens nos diferentes modelos de produção. E é com orgulho que esse editorial se encerra indicando que a equipe da revista **Hortifrúti Brasil** divulga esses dados de custos de produção de batata há quase duas décadas – são 18 anos de acompanhamento!

Quer aumentar a produtividade e reduzir custos no agronegócio?

MBA USP/ESALQ!
INSCRIÇÕES ABERTAS

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU 100% ONLINE
CONTEÚDO ATUALIZADO COM AULAS AO VIVO
CERTIFICADO USP
PROFESSORES USP E PROFISSIONAIS RENOMADOS
DO MERCADO, INTERAÇÃO E NETWORKING

Mais informações



 /mbauspesalq



MBA USP
ESALQ

EXPEDIENTE

www.hfbrasil.org.br

COORDENAÇÃO GERAL

Margarete Boteon

EDITORES ECONÔMICOS

Fernanda Geraldini, João Paulo Bernardes Deleo, Marcela Guastalli Barbieri, Renata Meneses, Lucas de Mora Bezerra, Margarete Boteon e Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros

JORNALISTA E

EDITORA EXECUTIVA

Daiana Braga Mtb: 50.081

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Alessandra da Paz Mtb: 49.148

REVISÃO

Alessandra da Paz, Daiana Braga, Flávia Gutierrez e Paola Garcia Miori

EQUIPE TÉCNICA

Ana Carolina Koga de Souza, Ana Karolina Santos Hellhuber, Bárbara Gabriela Lira, Camila Araújo Duarte, Fernanda Furtado, Francisco Delatorre, Giulia Belicuas, Guilherme Abdalla, Isabella Ferraz, Juliana Gonçalves, Key Mayumi Haruna Castro, Luiz Silvério Junior, Maria Fernanda Gonçalves, Melina Demattê e Nicole de Goes.

APOIO

FEALQ - Fundação de Estudos Agrários
Luiz de Queiroz

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

dBito Visual Arts | 19 98408.5110

IMAGENS

Freepik

IMPRESSÃO

Grafilar | 14 3812.5700

A Hortifruti Brasil é uma publicação do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP | ISSN: 1981-183

CONTATO:

Av. Centenário, 1080
Cep: 13416-000 - Piracicaba (SP)
Tel: 19 3429.8808 | hfbrasil@cepea.org.br

A reprodução dos textos publicados pela revista só será permitida com a autorização dos editores.



4 - Novembro de 2024

ÍNDICE



CAPA 06

Este Especial Batata 2024 traz os custos de produção atualizados de batata *in natura* e batata destinada à indústria de chips, em importantes regiões produtoras. Confira!

- 20 BATATA
- 22 ALFACE
- 23 CENOURA
- 24 TOMATE
- 26 CEBOLA
- 27 CITROS
- 28 MAÇÃ
- 29 MELÃO
- 30 MELANCIA
- 31 BANANA
- 32 MAMÃO
- 33 UVA
- 34 MANGA

#HFBRASIL20ANOS

Comente em nossas redes sociais sua experiência nesses 20 anos da revista Hortifruti Brasil.



www.hfbrasil.org.br



@hfbrasil



revistahortifrutibrasil



19 99128.1144



Hortifruti Brasil



@hfbrasil

RADAR HF - Novidades do setor hortifrutícola



Visita de presidente chinês ao Brasil gera expectativas para exportações de uva

Por Isabela Ferraz e Marcela Barbieri

Tratativas para a liberação de exportação de uva de mesa e de outros produtos agrícolas brasileiros para a China vêm acontecendo nos últimos meses. Segundo noticiado no portal Notícias Agrícolas, a visita do presidente chinês Xi Jinping ao Brasil, em novembro, pode dar aval final para início da comercialização. O encontro de Xi Jinping com o presidente do Brasil, Luís Inácio Lula da Silva, deverá ter uma pauta bilateral bastante ampla. A visita segue o exemplo da viagem do presidente brasileiro à China em abril de 2023, quando mais de 20 acordos foram assinados em áreas como agricultura, meio ambiente, ciência e tecnologia. O setor de frutas trabalha para viabilizar essas operações de exportação, garantindo que as uvas brasileiras cheguem à China com qualidade assegurada. A fruticultura brasileira busca expandir sua presença no mercado chinês, com a expectativa de um novo trajeto marítimo ligando o Nordeste ao continente asiático, o que pode melhorar a competitividade logística frente a países como Peru e Chile.

Fonte: Notícias Agrícolas.



Importações de maçã atingem números recordes

Por Ana Carolina Koga de Souza, Key Mayumi Haruna Castro e Marcela Barbieri

As importações brasileiras de maçã aumentaram de forma bastante significativa neste ano, e se devem à quebra da safra nacional 2023/24. A redução ocorreu devido às chuvas volumosas no ano passado no Sul do País, durante a floração e a frutificação, que geraram menor volume colhido e problemas relacionados ao tamanho da fruta, que ficou pequena, e à sanidade com o aumento da pressão de doenças fúngicas, como sarna e glomerella. De janeiro a setembro de 2024, foram importadas 158 mil toneladas de maçã, alta de 71% frente a 2023 e o segundo maior volume da série histórica do Comex Stat, perdendo apenas para 2001. Os gastos foram de US\$ 179 milhões, aumento de 89% na mesma comparação, o maior dispêndio da série histórica do Comex (iniciada em 1997). Esse cenário é o oposto de anos anteriores, quando a importação costumava aumentar no segundo semestre. Neste ano, desde maio, observou-se aumento significativo das compras externas. Os maiores fornecedores de maçãs para o Brasil no período foram: Chile, Itália e Argentina, que, juntos, mandaram fornecerem 92% do total. Neste ano, a Itália aumentou sua participação nas importações brasileiras e superou a Argentina, que costumava ser o segundo lugar. A perda da colocação do país vizinho pode estar relacionada à sua menor produção neste ano. Segundo perspectiva da WAPA, o volume colhido de maçã no começo deste ano pode ter recuado quase 5% na Argentina. Fonte: hfbrasil.org.br e Comex Stat.



Vargem Grande do Sul termina safra de batata com bons resultados

Por Giulia Belicuas Lopes, Guilherme Abdalla e João Paulo Bernardes Deleo

A safra de batata de Vargem Grande do Sul (SP), que se iniciou em julho, se encerrou na primeira quinzena de outubro. Na temporada, a produção foi impactada pelas altas temperaturas, que reduziram a qualidade das sementes (houve maiores casos de podridão), havendo um recuo do plantio, que ficou abaixo do planejado pelos produtores, e um adiamento do pico do cultivo, que passou de abril para maio. O calor e a escassez da chuva continuaram a afetar a produção no decorrer da safra. No fim da temporada, o forte calor afetou mais a qualidade da pele da batata do que a produção. A combinação de condições climáticas desfavoráveis e sementes de menor qualidade resultou em uma produtividade média parcial da safra de Vargem Grande do Sul de apenas 30 t/ha, que, segundo produtores, é 20 a 30% inferior ao potencial produtivo da região. O mês de maior produtividade foi agosto, que atingiu 36 t/ha, devido à temperatura que foi ligeiramente mais amena. Com relação à fitossanidade, apesar da manifestação de pragas como trips e mosca-minadora durante todo o período, o controle foi efetivo. Mesmo com esses desafios, os preços altos da batata nesta safra proporcionaram uma boa rentabilidade ao produtor de Vargem Grande do Sul. Fonte: hfbrasil.org.br.



VALORIZE SEU PEQUENO NA AGRICULTURA!

Quer ver seu pequeno na revista? Então tire uma foto dele e mande para nós, para o e-mail hfbrasil@cepea.org.br ou WhatsApp (19) 99128-1144!

Não se esqueça de mencionar o nome e sobrenome da criança e a cidade!

Participe!



Lorenzo Bruske Silva - Venda Nova do Imigrante (ES)

ESPECIAL BATATA:

INDÚSTRIA GERA VALOR À CADEIA DA BATATA

Demanda industrial forte também sustenta o cenário positivo do mercado *in natura*

A bataticultura vem sendo uma atividade promissora sucessivamente há, pelo menos, seis anos. O ano de 2024 pode ser considerado como um dos melhores em termos de rentabilidade para o segmento *in natura*, mesmo diante dos problemas na produção na maior parte das regiões e do aumento dos custos unitários.

CICLO DE PREÇOS EM ALTA (2019 – 2024): Os primeiros anos desse período de bons preços no mercado *in natura* deveu-se à redução da área cultivada para esse segmento, o que permitiu um melhor controle da oferta. O setor de batata de mesa enfrentou em 2017 e 2018 talvez a pior crise financeira, com preços constantemente abaixo dos custos de produção, resultado do excesso de oferta diante do aumento de área cultivada e da produtividade elevada. Esse período mais difícil fez com que produtores reduzissem os investimentos com sementes nos anos seguintes, o que controlou a oferta e diminuiu a produtividade.

À medida que o produtor voltou a se capitalizar a partir de 2019, os investimentos em sementes voltaram a ocorrer. Nesse período, a forte expansão da indústria de pré-frita estimulou um acentuado aumento de área, mas a forte demanda nesse segmento “segurou” a disponibilidade do tubérculo ao mercado de mesa. Em alguns momentos, inclusive, quando a área contratada pela indústria era insuficiente para atender à demanda, as processadoras também se lançavam como compradoras no mercado *spot*, o que controlou a oferta e, consequentemente, impulsionou os preços.

Também nessa época, foram verificados problemas na importação de sementes (que desestimularam um pouco os produtores a aumentar a área de cultivo com o tubérculo), menor produtividade (diante de problemas na produção), dificuldades em encontrar áreas para arrendamento (devido ao aumento da demanda por terras), expressivo aumento dos custos de produção (que causou receio nos produtores em incrementar a área, mesmo nos casos dos mais capitalizados), pande-

mia de covid-19 (limitou expansões nas áreas dadas às incertezas do período) e fatores políticos e econômicos.

Em 2024, os preços no mercado *in natura* atingiram patamares recordes reais, considerando-se a série histórica do Hortifrúti/Cepea, iniciada em 2001. Assim, o aumento de área diante da crescente demanda da indústria de pré-frita continuou limitando a expansão para o mercado de mesa, já que muitos produtores capitalizados concentraram suas expansões de área dedicada ao setor industrial.

As fábricas compraram, em 2024, bastante batatas fora do contrato, fato que reduziu a oferta no mercado *in natura* e fez com que os preços seguissem em bons patamares ao produtor. A oferta limitada de semente básica, devido a questões técnicas e burocráticas no Brasil, além da oferta global apertada, também controlou a expansão da área de mesa. Problemas climáticos afetaram a produção, reduzindo ainda mais a oferta e a qualidade das sementes, resultando em menor potencial produtivo. O clima, que tem sido bem adverso neste ano, também prejudicou a produção das áreas destinadas ao consumo *in natura*.

Nos primeiros meses do ano, praças do Sul, principalmente no Rio Grande do Sul, tiveram suas produtividades afetadas pelo excesso de chuvas, tanto na safra das águas 2023/24 quanto na das secas 2024. Para a de inverno, muitas sementes vieram com baixo rendimento, dado o forte calor desde setembro de 2023. Assim, parte das sementes foi perdida, limitando a área de cultivo, mas outra parte que chegou a ser plantada teve seu potencial produtivo reduzido, devido a questões sanitárias e ao estresse fisiológico. O forte calor que se iniciou em setembro de 2023 e se estendeu até 2024, além de prejudicar as sementes, também afetou as primeiras áreas destinadas ao mercado de mesa. A escassez de chuva na maior parte das áreas cultivadas nesse período foi outro fator que limitou a produtividade, seja por questões fisiológicas da cultura, como evapotranspiração, ou por não haver água em níveis suficientes para uma irrigação adequada.



Monceren[®]
Fungicida

Sevin[®]
Inseticida

Trigard[®]
Inseticida

Consento[®]
Fungicida

Harpon[®]
Fungicida

Dicarzol[®]
Inseticida/Acaricida

Domark[®]
Fungicida

Kentan[®]
Fungicida

Nosso portfólio pensado
para o bataticultor

SAIBA MAIS EM:



Pés na terra
e mãos à obra.

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO DE USO AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. LEIA O RÓTULO E A BULA.

Gowan[®]
BRASIL

 /gowanbrasil

CUSTOS SOBEM EM PATAMARES PRÓXIMOS AOS DA INFLAÇÃO EM 2024

Dos cinco modelos de produção avaliados nesta edição (a partir da página 10), as variações nos Custos Totais de produção por hectare em 2024 ficaram próximas da inflação na maior parte deles. Em quatro modelos, as variações foram positivas, com altas de 2,2% a 5,5%. Apenas um perfil ficou praticamente estável, com ligeira queda de 1,6%. Esses diferentes movimentos dos custos estiveram relacionados às especificidades de cada estrutura avaliada.

FERTILIZANTES: Após a acentuada alta dos preços do insumo na pandemia, seguida por significativa queda, os preços dos fertilizantes vêm oscilando desde então. Na temporada de inverno 2024, os fertilizantes estiveram mais baratos frente ao mesmo período de 2023. Dessa forma, para os quatro modelos de produção avaliados na safra de inverno, houve queda nos gastos com fertilizantes em 2024, que variaram de 7,5% a 31,4%. A razão da grande amplitude é que as variações de preços entre um e outro fertilizante também são distintas. Além disso, em alguns dos modelos de produção, houve alteração no plano nutricional. Já para a temporada das águas 2024/25 no Sul de Minas, até o momento do orçamento, os fertilizantes estavam em valorização. Com isso, o gasto por hectare é 8,3% maior que na safra 2023/24. No decorrer da safra, os preços desse insumo ainda devem ter novas variações.

DEFENSIVOS: Nos levantamentos de custos realizados em Vargem Grande do Sul (SP), houve expressivo aumento dos gastos com defensivos em 2024 frente a 2023, que variaram de 37,5% a 44,5%. No Sul de Minas Gerais, considerando-se as temporadas de inverno 2024 e de verão 2024/25, estima-se queda nos gastos com esse item em relação às safras anteriores, devido à uma mudança nos tratamentos entre uma safra e outra, em cada modelo de produção avaliado. Dessa forma, em Vargem Grande do Sul, devido aos problemas enfrentados com a qualidade da semente e com o clima, produtores, de forma geral, investiram mais em tratamentos, com produtos mais caros e que promovessem melhor vigor e resistência das plantas – além de bataticultores estarem mais capitalizados, esse aumento nos investimentos compensou, dado os elevados preços da batata no mercado. Quanto ao Sul de Minas, não houve tanta alteração nos tratamentos, e, embora alguns produtos utilizados tenham registrado cotações maiores, outros tiveram recuos.

OPERAÇÕES MECÂNICAS: Os custos com operações mecânicas são compostos pelo diesel gasto nas atividades e pelos preços de aquisição dos conjuntos. Mesmo dentro de cada modelo de produção avaliado, a amplitude nas variações foi grande em função das diferenças nos valores dos conjuntos para cada operação (a razão será dada na explicação do CARP, mais abaixo). Além disso, o preço do diesel também variou entre os modelos, conforme o período de aquisição do insumo.

IRRIGAÇÃO: Em todos os modelos de produção da temporada de inverno, foram verificados aumentos nos custos com irrigação, que estiveram entre 15,5% e 18,2%. A alta significativa é atribuída às elevadas temperaturas e à escassez de chuva no período da safra, fatores que demandaram mais irrigação. Já para a temporada das águas no Sul de Minas, é mais comum não haver irrigação e, portanto, o uso desse recurso não é contemplado no estudo.

MÃO DE OBRA: O aumento dos salários foi geral, ficando, em alguns casos, próximo ao mínimo nacional ou até mesmo acima, devido à baixa disponibilidade de mão de obra. Para os modelos de colheita semimecanizado, os gastos com catação por hectare se reduziram, em decorrência da menor produtividade em 2024, mas o valor recebido pelo trabalhador também foi reajustado.

CUSTOS ADMINISTRATIVOS ou CUSTOS GERAIS: Como propriamente já é descrito, é composto por uma gama geral de itens, que, por sua vez, registraram pequenas variações distintas, mas a média geral ficou próxima à inflação.

COMERCIALIZAÇÃO/BENEFICIAMENTO (LAVADORA): Houve aumento nos custos unitários com esse item em todos os modelos de mercado de mesa analisados em que a batata é ensacada. No entanto, o custo por hectare foi menor em todos eles, por conta da queda de produtividade no inverno 2024.

ARRENDAMENTO: Em Vargem Grande do Sul, houve reajuste nos valores do arrendamento, devido ao aumento na demanda por terras para plantio e para compra. Estima-se que o alqueire na região, para uma área apta ao plantio de batata, teve em 2023 um valor de mercado próximo a 300 mil Reais, subido para a casa dos 400 e 500 mil Reais em 2024, havendo negociações consolidadas nesses patamares. A elevada capitalização com a bataticultura nos últimos anos, que é a principal atividade na região, promoveu essa alta. Já no Sul de Minas, a bataticultura, embora também tenha apresentado boa rentabilidade nos últimos anos, já não tem mais tanto destaque no cultivo local como teve no passado, e, por isso, não foi verificado aumento expressivo na demanda por terras para arrendamento e compra, cenário que manteve o valor do arrendamento, tanto na safra de inverno 2024 quanto na de verão 2024/25.

CARP: Grande parte dos tratores, maquinários e veículos, tanto na temporada de inverno 2024 quanto na das águas 2024/25, vem apresentando recuo de preços frente à safra anterior, sobretudo aqueles de uso comum para culturas como soja e milho, cuja capitalização não foi boa na última safra, o que resultou em menor poder de compra para renovação da frota. No entanto, alguns maquinários específicos para batata tiveram significativo reajuste de preços, dado o bom momento que a cultura vive e, portanto, demandando mais essas máquinas específicas. A colhedora que executa o processo 100% mecanizado teve um acentuado aumento de preço em 2024 frente a 2023. Como é uma máquina bastante cara, o CARP para produtores de grande escala e para indústria em Vargem Grande do Sul aumentou, enquanto para os demais, se reduziu.





YaraMila[®]
COMPLEX

Suas batatas merecem **O MELHOR!**

Só com o **YaraMila** COMPLEX você garante nutrientes na medida certa, menos estresse para as raízes e uma colheita de qualidade superior.



Acompanhe a Yara nas
Redes Sociais:

 /YaraBrasilOficial

 @yarabrasil

 @YaraBrOficial

 /yara-brasil-oficial

 /YaraBrasilOficial

 /YaraNutre



CUSTO DE PRODUÇÃO DA BATATA À INDÚSTRIA DE CHIPS: PERFIL TÍPICO DE PRODUÇÃO (300 hectares)

Pela sétima vez, a equipe **Hortifruti Brasil** apurou os custos de produção de batata em Vargem Grande do Sul (SP) para fornecimento à indústria de *chips*. Para esta edição, foram coletados os dados em Painel com produtores e técnicos da região no dia 2 de outubro deste ano. Foram levantados os dados referentes aos custos finais da temporada de inverno 2023 e praticamente os dados finais da temporada 2024.

A produção de *chips* é bastante pulverizada entre as regiões brasileiras, e Vargem Grande do Sul é uma importante praça, atendendo a mais de uma indústria. Diante disso, vem representando o segmento de *chips* na apuração dos custos de produção.

A fazenda típica estudada continua sendo representada por 300 hectares. O plantio ocorre entre março e maio, e a colheita, entre julho e outubro.

Toda a produção para a indústria é atendida 100% por fornecedores. A atlantic continua sendo a cultivar mais utilizada pelas principais indústrias de *chips* no País. No entanto, não representa a maior parte da área cultivada que atende a maior empresa do segmento. Essa empresa, além da atlantic, utiliza variedades próprias (neste caso, a indústria fornece a semente aos produtores com quem fecha contratos).

O fornecedor de batata para a indústria de *chips* tem grande escala e um portfólio diversificado de atividades agropecuárias, além de parte da produção de tubérculo *in natura*. A maioria do inventário de máquinas utilizadas para a produção industrial também é utilizada para outras atividades e, portanto, na composição do inventário, foi considerado o percentual de uso de cada item utilizado para o cultivo do tubérculo destinada ao processamento.

A safra de inverno 2023 teve produtividade média estimada em 1.265 sacas de 25 kg/ha, ligeiramente inferior à da temporada 2022, que foi de 1.280 sacas. Para 2024, estima-se que o rendimento tenha sido superior ao das outras duas safras, atingindo 1.300 sacas, ao contrário do que ocorreu para o mercado de mesa, que teve produtividade inferior. A razão é que as sementes das variedades para *chips* não tiveram os problemas na produção apresentados pelo segmento *in natura*. No geral, produtores fornecem a batata já lavada para as fábricas, a qual, por sua vez, é transportada a granel em caçambas ou em sacarias para as indústrias menores. Destaca-se, no entanto, que, para este estudo, continua sendo considerada a produção a granel, assim como nas edições anteriores.

INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de 300 hectares de batata para a indústria em Vargem Grande do Sul utiliza:

- 7 tratores: um de 75 cv 4x4, três de 105 cv 4x4, dois de 150 cv 4x4 e um de 200 cv 4x4
- 1 retroescavadeira
- 2 grades aradoras
- 1 subsolador de 9 hastes
- 2 enxadas rotativas
- 1 plantadora, com adubadora, de quatro linhas
- 1 adubadora de cobertura
- 2 pulverizadores com barra de 27 metros
- 2 fresadoras de quatro linhas
- 2 guinchos hidráulicos
- 1 colhedora de batatas (100% colheita mecânica)
- 1 winover
- 1 tanque de água com capacidade para 8 mil litros
- 1 distribuidor de calcário de 10 toneladas
- 6 caçambas
- 1 prancha
- 1 pick-up de pequeno porte
- 1 pick-up de grande porte
- 1 van
- 1 moto
- 3 caminhões



Custo total de produção de batata para indústria (chips) em Vargem Grande do Sul (SP) - Safras de inverno 2023 e 2024

| Itens | 2023 | | 2024 | |
|--|--------------------------------|--------------|--------------------------------|--------------|
| | (R\$/ha) | %CT | (R\$/ha) | %CT |
| (A) Insumos | 14.871,42 | 24,4% | 14.011,44 | 22,5% |
| Fertilizantes e corretivos..... | 9.926,99 | 16,3% | 7.214,32 | 11,6% |
| Defensivos..... | 4.944,43 | 8,1% | 6.797,12 | 10,9% |
| (B) Sementes | 12.236,17 | 20% | 12.228,99 | 19,6% |
| (C) Operações mecânicas para preparo de solo | 1.647,87 | 2,7% | 1.725,97 | 2,8% |
| Grade aradora/Encorporação..... | 259,30 | 0,4% | 261,30 | 0,4% |
| Subsolagem..... | 159,20 | 0,3% | 156,52 | 0,3% |
| Enxada rotativa..... | 334,12 | 0,5% | 334,87 | 0,5% |
| Calcário..... | 313,25 | 0,5% | 293,46 | 0,5% |
| Plantio..... | 582,00 | 1,0% | 679,84 | 1,1% |
| (D) Operações mecânicas para tratos culturais e amontoa | 1.353,47 | 2,2% | 1.340,45 | 2,1% |
| Adubação..... | 137,56 | 0,2% | 136,87 | 0,2% |
| Amontoa..... | 124,52 | 0,2% | 124,86 | 0,2% |
| Pulverização..... | 1.091,39 | 1,8% | 1.078,73 | 1,7% |
| (E) Irrigação | 1.100,00 | 1,8% | 1.270,23 | 2% |
| (F) Operações para colheita mecânica | 3.045,57 | 5% | 3.715,96 | 6% |
| (G) Mão de obra - fazenda | 1.825,50 | 3% | 1.952,74 | 3,1% |
| (H) Mão de obra - lavadora e câmara fria | 3.142,51 | 5,1% | 3.361,54 | 5,4% |
| (I) Custos administrativos | 4.468,59 | 7,3% | 4.681,39 | 7,5% |
| (J) Lavadora | 593,33 | 1% | 596,67 | 1% |
| (K) Arrendamento | 6.500,00 | 10,7% | 7.000,00 | 11,2% |
| (L) Financiamento de Capital de Giro | 3.792,34 | 6,2% | 3.776,30 | 6,1% |
| (M) Custo Operacional (CO) = A + B +...+ L | 54.576,77 | 89,4% | 55.661,69 | 89,2% |
| (N) CARP | 6.453,49 | 10,6% | 6.720,80 | 10,8% |
| Custo Total (CT) = CO + CARP | 61.030,26 | 100% | 62.382,49 | 100% |
| Produtividade média | 1.265 sacas de 25 kg/ha | | 1.300 sacas de 25 kg/ha | |
| Custo Total por saca beneficiada | R\$ 48,25 | | R\$ 47,99 | |

Fonte: Hortifruti/Cepea.



CUSTO DE PRODUÇÃO EM VARGEM GRANDE DO SUL MÉDIA ESCALA DE PRODUÇÃO (100 hectares)

Pelo 18º ano consecutivo, a equipe da **Hortifruti Brasil** se reuniu com produtores e técnicos da região de Vargem Grande do Sul (SP) para apurar os custos de produção da batata *in natura* do perfil típico de média escala de produção. O encontro também aconteceu em 2 de outubro, na ABVGS (Associação dos Bataticultores de Vargem Grande do Sul). A reunião teve como objetivo consolidar as estimativas feitas para as temporadas de inverno 2023 e 2024. Diferentemente dos anos anteriores, os valores da temporada 2024 já são consolidados, tendo em vista que a apuração dos custos foi realizada quando a safra já estava praticamente concluída.

A propriedade típica de média escala de produção em Vargem Grande do Sul manteve seu perfil de 100 hectares cultivados com batata. Desde 2022, não há alteração no inventário. O critério do rateio levou em conta depreciação de máquinas, implementos e benfeitorias, visto que

o produtor planta pelo menos mais de uma cultura, além da batata. O custo para construção do barracão em 2023 e 2024 se manteve frente a 2022. Esse barracão tem apenas 50% da estrutura utilizada para a batata, e o restante para outras atividades. Os demais itens também permanecem como registrados nas edições anteriores: terra arrendada com sistema de irrigação sob pivô central e serviço de beneficiamento terceirizado.

Na consolidação da safra 2023, a produtividade média foi de 1.500 sacas de 25 kg/ha – número que, no momento da apuração dos custos de produção daquele ano, acreditava-se que poderia ser atingido –, acima de 2022, ano em que, vale lembrar, problemas fitossanitários foram registrados. Para 2024, os rendimentos médios foram 20% menores que em 2023, em 1.200 sacas de 25 kg/ha, pois diversos problemas ocorreram na produção, sobretudo relacionados à qualidade das sementes, a temperaturas elevadas e ao déficit hídrico.

INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de 100 hectares de batata em Vargem Grande do Sul usa:

- 4 tratores, sendo dois de 75 cv 4x4 e dois de 110 cv 4x4
- 1 grade aradora
- 1 subsolador de 5 hastes
- 1 enxada rotativa
- 1 plantadora, sem adubadora, de quatro linhas
- 1 adubadora de quatro linhas
- 1 aplicador de adubo para cobertura
- 1 pulverizador de 2 mil litros com barra de 18 metros
- 1 arrancadora de batatas
- 1 fresadora de quatro linhas
- 1 guincho hidráulico
- 1 pá carregadora
- 1 tanque micron
- 1 tanque de 4 mil litros
- 1 pick-up de pequeno porte
- 1 caminhão



Custo total de produção de batata beneficiada (média escala de produção) em Vargem Grande do Sul (SP) - Safras de inverno 2023 e 2024

| Itens | 2023 | | 2024 | |
|--|--------------------------------|--------------|--------------------------------|--------------|
| | (R\$/ha) | %CT | (R\$/ha) | %CT |
| (A) Insumos | 14.633,33 | 23,5% | 15.638,13 | 24,1% |
| Fertilizantes/Corretivos | 10.598,60 | 17% | 9.806,48 | 15,1% |
| Defensivos | 4.034,73 | 6,5% | 5.831,65 | 9% |
| (B) Sementes | 7.378,99 | 11,8% | 10.027,79 | 15,4% |
| (C) Operações mecânicas para preparo de solo | 1.390,76 | 2,2% | 1.341,53 | 2,1% |
| Grade aradora/Encorporação | 697,25 | 1,1% | 675,23 | 1% |
| Subsolagem | 257,90 | 0,4% | 246,09 | 0,4% |
| Enxada rotativa | 236,40 | 0,4% | 228,09 | 0,4% |
| Plantio | 199,21 | 0,3% | 192,12 | 0,3% |
| (D) Operações mecânicas para tratos culturais e amontoa | 1.158,33 | 1,9% | 1.119,56 | 1,7% |
| Adubação | 186,87 | 0,3% | 180,95 | 0,3% |
| Amontoa | 108,01 | 0,2% | 103,95 | 0,2% |
| Pulverização | 863,45 | 1,4% | 834,66 | 1,3% |
| (E) Irrigação | 1.100,00 | 1,8% | 1.300,00 | 2% |
| (F) Operações para colheita mecânica (arranquio) | 504,28 | 0,8% | 487,07 | 0,8% |
| (G) Mão de obra | 1.848,74 | 3% | 1.977,60 | 3% |
| (H) Mão de obra colheita (catação + diaristas) | 4.125,00 | 6,6% | 3.600,00 | 5,5% |
| (I) Custos administrativos | 1.667,31 | 2,7% | 1.708,96 | 2,6% |
| (J) Comercialização/Beneficiamento | 15.000,00 | 24,0% | 13.320,00 | 20,5% |
| (K) Arrendamento | 7.000,00 | 11,2% | 8.000,00 | 12,3% |
| (L) Financiamento de Capital de Giro | 3.681,62 | 5,9% | 3.668,68 | 5,7% |
| (M) Custo Operacional (CO) = A + B +...+ L | 59.488,36 | 95,4% | 62.189,32 | 95,8% |
| (N) CARP | 2.890,08 | 4,6% | 2.717,46 | 4,2% |
| Custo Total (CT) = CO + CARP | 62.378,44 | 100% | 64.906,78 | 100% |
| Produtividade média | 1.500 sacas de 25 kg/ha | | 1.200 sacas de 25 kg/ha | |
| Custo Total por saca beneficiada | R\$ 41,59 | | R\$ 54,09 | |

Fonte: Hortifruti/Cepea.



CUSTO DE PRODUÇÃO EM VARGEM GRANDE DO SUL - GRANDE ESCALA DE PRODUÇÃO (350 hectares)

Pelo 10º ano consecutivo, a **Horti-fruti Brasil** calcula os custos de produção para uma propriedade típica de 350 hectares de batata (considerada de grande escala) na região de Vargem Grande do Sul (SP). A reunião com produtores e técnicos também aconteceu em 2 de outubro de 2023. Diferentemente dos anos anteriores, os dados de inverno de 2023 e de 2024 são consolidados, já que a temporada estava praticamente concluída no momento da reunião.

A estrutura de produção da fazenda de 350 hectares se manteve em 2024 frente a 2023. No entanto, para 2023, produtores consideraram que a maioria já possui uma colhedora mais robusta em relação à utilizada até 2022 – ressalta-se que o modelo, a capacidade operacional e o preço que mudaram, pois as duas máquinas fazem todo o trabalho da colheita, e não há necessidade de mão de obra para catação. A principal diferença entre a propriedade de maior e a de média escala de produção é que a colheita é 100% mecanizada na maior, o que reduz significativamente os gastos com mão de obra e com a sua gestão. O beneficiamento da batata é próprio, e o produtor também tem sua câmara fria. Assim, todas

as etapas de produção e beneficiamento da batata nessa escala de produção são 100% verticalizadas.

Apesar de a produção ocorrer parte em terras próprias e outra em arrendamento, para efeito de comparação entre as duas escalas, foi considerado tudo como arrendamento. Mesmo para aqueles produtores que são proprietários de muitas terras na região, é comum o arrendamento de algumas áreas para o plantio de batata, já que a cultura tem uma grande demanda por rotação de área no cultivo, em função, principalmente, da alta pressão de pragas e doenças característica da bataticultura. Estima-se que, ano a ano, metade das áreas cultivadas por esses produtores é em terras arrendadas. Independentemente do plantio se dar em terra própria ou arrendada, o valor final do custo não se altera, já que, quando ocorre em terra própria, o custo de oportunidade é o mesmo do arrendamento.

A pulverização na escala de 350 hectares se mantém terrestre na maior parte, com poucas áreas sendo aérea.

A produtividade média nas três últimas safras foi a mesma da média escala, e a alteração no inventário de máquinas e implementos foi somente quanto ao modelo da colhedora.

INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de 350 hectares de batata em Vargem Grande do Sul usa:

- 11 tratores, sendo dois de 75 cv 4x4, um de 85 cv, quatro de 110 cv 4x4, um de 120 cv, um de 145 cv, um de 160 cv e um de 240 cv
- 2 arados de 4 discos
- 2 grades aradoras
- 1 subsolador de 9 hastes
- 1 distribuidor de calcário com taxa variável para 10 toneladas
- 3 enxadas rotativas
- 2 plantadoras, sem adubadora, de quatro linhas
- 1 adubadora de quatro linhas
- 2 aplicadores de adubo para cobertura
- 2 pulverizadores de 2 mil litros com barra de 18 metros
- 1 arrancadora de batatas (esteira dupla)
- 1 colhedora de batatas (colheita 100% mecanizada)
- 1 winrover
- 10 caçambas
- 2 fresadoras de quatro linhas
- 2 guinchos hidráulico
- 2 tanques micron
- 1 pá carregadora
- 1 tanque de água com capacidade para de 4 mil litros
- 1 van
- 1 pick-up de pequeno porte
- 1 pick-up de grande porte
- 3 caminhões com sistema *roll on*

Custo total de produção de batata beneficiada (grande escala de produção) em Vargem Grande do Sul (SP) - Safras de inverno 2023 e 2024

| Itens | 2023 | | 2024 | |
|--|-----------------------|--------------|--------------------------------|--------------|
| | (R\$/ha) | %CT | (R\$/ha) | %CT |
| (A) Insumos | 13.667,70 | 28,1% | 12.384,46 | 24,4% |
| Fertilizantes/Corretivos..... | 9.712,09 | 20% | 6.667,15 | 13,1% |
| Defensivos..... | 3.955,61 | 8,1% | 5.717,31 | 11,3% |
| (B) Sementes | 6.928,60 | 14,3% | 9.284,02 | 18,3% |
| (C) Operações mecânicas para preparo de solo | 1.097,69 | 2,3% | 1.055,41 | 2,1% |
| Aplicação de calcário e gesso agrícola..... | 203,87 | 0,4% | 193,05 | 0,4% |
| Grade aradora/Encorporação..... | 293,02 | 0,6% | 285,40 | 0,6% |
| Subsolagem..... | 125,35 | 0,3% | 122,28 | 0,2% |
| Enxada rotativa..... | 223,20 | 0,5% | 212,25 | 0,4% |
| Plantio..... | 252,25 | 0,5% | 242,43 | 0,5% |
| (D) Operações mecânicas para tratos culturais e amontoa | 1.110,63 | 2,3% | 1.072,10 | 2,1% |
| Adubação..... | 220,09 | 0,5% | 214,19 | 0,4% |
| Amontoa..... | 121,23 | 0,2% | 115,13 | 0,2% |
| Pulverização terrestre..... | 769,31 | 1,6% | 742,78 | 1,5% |
| (E) Irrigação | 1.100,00 | 2,3% | 1.300,00 | 2,6% |
| (F) Operações para colheita mecânica | 888,42 | 1,8% | 1.043,43 | 2,1% |
| (G) Mão de obra fazenda e câmara fria | 2.381,37 | 4,9% | 2.536,39 | 5% |
| (I) Custos administrativos | 1.754,59 | 3,6% | 1.797,81 | 3,5% |
| (J) Comercialização/Beneficiamento | 5.603,54 | 11,5% | 5.047,06 | 10% |
| (K) Arrendamento | 7.000,00 | 14,4% | 8.000,00 | 15,8% |
| (L) Financiamento de Capital de Giro | 2.732,70 | 5,6% | 2.743,80 | 5,4% |
| (M) Custo Operacional (CO) = A + B +...+ L | 44.265,24 | 91,1% | 46.264,48 | 91,2% |
| (N) CARP | 4.324,62 | 8,9% | 4.452,22 | 8,8% |
| Custo Total (CT) = CO + CARP | 48.589,86 | 100% | 50.716,70 | 100% |
| Produtividade média | 1.500 sacas/ha | | 1.200 sacas de 25 kg/ha | |
| Custo Total por saca beneficiada | R\$ 32,39 | | R\$ 42,26 | |

Fonte: Hortifruti/Cepea.



CUSTO DE PRODUÇÃO NO SUL DE MINAS GERAIS SAFRA DAS ÁGUAS (18 HECTARES)

Os custos da safra das águas na região do Sul de Minas Gerais foram apurados pelo 14º ano consecutivo pela **Hortifruti Brasil**. A reunião com produtores e técnicos locais ocorreu em Pouso Alegre (MG), na Abasmig, em 12 de setembro de 2024. Os dados obtidos representam os custos finais das temporadas das águas 2023/24 e trazem um orçamento para a safra 2024/25, apesar desta última estar apenas em fase de plantio, com início de colheita previsto para dezembro/24.

Mesmo com os trabalhos de campo ainda em andamento, a avaliação prévia dessa temporada permitiu uma avaliação dos preços de aquisição dos insumos, já que a compra de boa parte deles ocorre durante o plantio e pré-plantio.

A produtividade foi estimada em 1.200 sacas de 25 kg por hectare na temporada 2023/24, 20% inferior à da safra 2022/23 – foram verificados problemas similares aos ocorridos em Vargem Grande do Sul para as áreas de batata *in natura* em 2024. Para a temporada 2024/25, ainda é muito cedo para estimativas de produtividade, mas acredita-se que os problemas com as sementes possam ser novamente um empecilho e, por isso, o rendimento segue estável frente à última safra. Essa é a quinta vez que a **Hortifruti Brasil**

faz uma avaliação da safra das águas da temporada durante a fase de plantio nos estudos de custos de produção – isso foi possível pois, nos últimos cinco anos, o levantamento dos dados foi realizado um pouco mais tarde do que era feito anteriormente (julho) e, portanto, os plantios já estavam em andamento.

O perfil típico de uma propriedade na safra das águas do Sul de Minas desde a temporada 2022/23 se sustenta em 18 hectares. O cultivo predominante permanece em área arrendada, e a maioria dos produtores ainda não adota sistemas de irrigação, já que a safra ocorre em período de chuva. No entanto, alguns agricultores irrigam apenas em caráter emergencial no caso de falta de água – normalmente, com canhão de irrigação.

O Carp (Custo Anual de Recuperação do Patrimônio) continua sendo rateado entre as culturas do portfólio do produtor. Dentre as regiões bataticultoras acompanhadas pelo Hortifruti/Cepea, o Sul de Minas, na temporada das águas, é a que apresenta menor inventário de máquinas, já que os produtores são de pequena escala. Mesmo assim, o Carp é um dos maiores, devido à pequena área de rateio. Os itens da estrutura de custos foram mantidos nas últimas três safras.

INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de 18 hectares de batata no Sul de Minas usa:

- 1 trator de 75 cv 4x4
- 1 trator de 90 cv 4x4
- 1 distribuidor de calcário de 600 kg
- 1 subsolador de 5 hastes
- 1 arado de 4 discos de 28 polegadas
- 1 grade niveladora
- 1 enxada rotativa
- 1 roçadeira de 3 hélices
- 1 carreta com capacidade para 3 toneladas
- 1 plantadora de batata de três linhas
- 1 adubadora de três linhas
- 1 pulverizador com barra hidráulica
- 2 arrancadoras de batatas (uma de duas linhas e outra de esteira)
- 1 sulcador com adubadora
- 1 pick-up de pequeno porte



Custo total de produção de batata beneficiada em Sul de Minas Gerais - Safras das águas 2023/24 e 2024/25

| Itens | 2023/24 | | 2024/25 | |
|---|--------------------------------|---------------|--------------------------------|---------------|
| | (R\$/ha) | %CT | (R\$/ha) | %CT |
| (A) Insumos | 16.789,35 | 23,37% | 17.379,86 | 22,93% |
| Fertilizantes/Corretivos..... | 9.134,00 | 12,71% | 9.890,00 | 13,05% |
| Defensivos..... | 7.655,35 | 10,65% | 7.489,86 | 9,88% |
| (B) Sementes | 14.611,43 | 20,34% | 15.557,05 | 20,53% |
| (C) Operações mecânicas para preparo de solo e plantio | 2.131,37 | 2,97% | 2.290,42 | 3,02% |
| Aração..... | 629,09 | 0,88% | 673,73 | 0,89% |
| Enxada Rotativa/Encorporação..... | 700,80 | 0,98% | 740,36 | 0,98% |
| Subsolagem..... | 192,92 | 0,27% | 207,37 | 0,27% |
| Calcário..... | 86,01 | 0,12% | 92,06 | 0,12% |
| Plantio..... | 522,55 | 0,73% | 576,89 | 0,76% |
| (D) Operações mecânicas para tratos culturais | 1.152,13 | 1,6% | 1.211,43 | 1,6% |
| Adução básica..... | 137,37 | 0,19% | 145,53 | 0,19% |
| Adução para cobertura..... | 50,20 | 0,07% | 53,37 | 0,07% |
| Puverização..... | 760,76 | 1,06% | 796,32 | 1,05% |
| Amontoa..... | 203,80 | 0,28% | 216,22 | 0,29% |
| (E) Operações para colheita mecânica (arranquio) | 810,43 | 1,13% | 867,02 | 1,14% |
| (F) Mão de obra (geral) | 7.208,28 | 10,03% | 8.569,93 | 11,31% |
| (G) Catação no sistema de colheita semimecanizado | 4.140,00 | 5,76% | 4.140,00 | 5,46% |
| (H) Custos administrativos | 3.293,61 | 4,58% | 3.641,52 | 4,81% |
| (I) Comercialização/Beneficiamento | 7.800,00 | 10,86% | 8.400,00 | 11,08% |
| (J) Arrendamento | 4.958,68 | 6,9% | 4.958,68 | 6,54% |
| (K) Financiamento de Capital de Giro | 3.341,48 | 4,65% | 3.409,66 | 4,5% |
| (L) Custo Operacional (CO) = A + B +...+ K | 66.236,76 | 92,19% | 70.425,57 | 92,93% |
| (M) CARP | 5.610,87 | 7,81% | 5.354,34 | 7,07% |
| Custo Total (CT) = CO + CARP | 71.847,63 | 100% | 75.779,91 | 100% |
| Produtividade média | 1.200 sacas de 25 kg/ha | | 1.200 sacas de 25 kg/ha | |
| Custo Total por saca beneficiada | R\$ 59,87 | | R\$ 63,15 | |

Fonte: Hortifruti/Cepea.



CUSTO DE PRODUÇÃO NO SUL DE MINAS GERAIS SAFRA DE INVERNO (20 HECTARES)

Esta é a 10ª vez que a **Hortifruti Brasil** faz o levantamento de custos de produção no Sul de Minas Gerais para a safra de inverno. A reunião com produtores e técnicos ocorreu no mesmo local e data em que foi realizado o levantamento dos custos para a safra das águas, em 12 de setembro. Os dados obtidos representam os custos finais das temporadas de inverno 2023 e 2024 (considerando a data do levantamento dos dados, a safra já estava na maior parte concluída e, portanto, os dados apurados foram cancelados como finais).

O perfil típico de uma propriedade bataticultora na safra de inverno do Sul de Minas continuou de 20 hectares para as temporadas 2023 e 2024, com cultivo predominante em área arrendada. Todas as áreas cultivadas contam com sistemas de irrigação, já que a safra ocorre em época de pouca chuva. As baixas temperaturas do período, associadas à possibilidade de controle

de água para a cultura por meio da irrigação, permitem que a produtividade média normalmente seja superior à da temporada das águas na região. Para o inverno 2023, confirma-se o rendimento de 1.600 sacas/ha, mas, para 2024, caiu de forma acentuada, para 1.200 sacas/ha, por razões semelhantes ao que ocorreu no período das águas e no inverno em Vargem Grande do Sul. O inventário da propriedade se manteve, havendo um reajuste de valores para as safras. O sistema de irrigação mais comum segue o de aspersão.

O Carp continua sendo rateado entre as culturas do portfólio do produtor. No caso de produtores que cultivam no período de inverno, é comum também o plantio em outros períodos (secas e verão). Assim, há produtores que estão em safra o ano todo. Em geral, um agricultor que cultiva 20 hectares no período de inverno chega a uma área anual em torno de 40 hectares, produzindo nas águas, nas secas e no inverno.■

INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de batata de 20 hectares no Sul de Minas usa:

- 2 tratores de 75 cv 4x4
- 1 trator de 90 cv 4x4
- 1 arado de 4 discos de 28 polegadas
- 1 grade aradora
- 1 grade niveladora
- 1 distribuidor de calcário de 600 kg
- 1 plantadora, sem adubadora, de três linhas
- 1 fresadora
- 1 carreta com capacidade para 3 toneladas
- 1 enxada rotativa
- 1 subsolador de 5 hastes
- 1 roçadeira de 3 hélices
- 1 pulverizador de com barra hidráulica
- 2 arrancadoras de batatas (uma de duas linhas e outra de esteira)
- 1 sulcador com adubadora
- 1 adubadora de três linhas
- 1 pick-up de pequeno porte
- 1 conjunto de irrigação de aspersão



Custo total de produção de batata beneficiada em Sul de Minas Gerais - Safras de inverno 2023 e 2024

| Itens | 2023 | | 2024 | |
|---|--------------------------------|--------------|--------------------------------|--------------|
| | (R\$/ha) | %CT | (R\$/ha) | %CT |
| (A) Insumos | 18.235,10 | 26,9% | 16.849,95 | 25,2% |
| Fertilizantes/Corretivos..... | 11.324,00 | 16,7% | 10.220,00 | 15,3% |
| Defensivos..... | 6.911,10 | 10,2% | 6.629,95 | 9,9% |
| (B) Sementes | 7.783,45 | 11,5% | 10.314,90 | 15,5% |
| (C) Operações mecânicas para preparo de solo e plantio | 2.345,50 | 3,5% | 2.268,55 | 3,4% |
| Aração..... | 684,97 | 1% | 673,86 | 1% |
| Enxada Rotativa/Encorporação..... | 737,81 | 1,1% | 733,49 | 1,1% |
| Subsolagem..... | 206,61 | 0,3% | 205,26 | 0,3% |
| Calcário..... | 92,66 | 0,1% | 91,75 | 0,1% |
| Plantio..... | 623,45 | 0,9% | 564,18 | 0,8% |
| (D) Operações mecânicas para tratos culturais | 1.218,52 | 1,8% | 1.106,47 | 1,7% |
| Adubação básica..... | 143,13 | 0,2% | 141,96 | 0,2% |
| Adubação para cobertura..... | 53,36 | 0,1% | 53,38 | 0,1% |
| Pulverização..... | 797,57 | 1,2% | 692,95 | 1% |
| Amontoa..... | 224,45 | 0,3% | 218,18 | 0,3% |
| (E) Irrigação | 3.420,00 | 5,0% | 3.955,00 | 5,9% |
| (F) Operações para colheita mecânica (arranquio) | 839,54 | 1,2% | 836,33 | 1,3% |
| (G) Mão de obra (geral) | 6.847,45 | 10,1% | 8.072,94 | 12,1% |
| (H) Catação no sistema de colheita semimecanizado | 5.160,00 | 7,6% | 3.960,00 | 5,9% |
| (I) Custos administrativos | 1.635,15 | 2,4% | 1.648,20 | 2,5% |
| (J) Comercialização/Beneficiamento | 10.400,00 | 15,3% | 8.400,00 | 12,6% |
| (K) Arrendamento | 2.066,12 | 3% | 2.066,12 | 3,1% |
| (L) Financiamento de Capital de Giro | 3.598,20 | 5,3% | 3.176,93 | 4,8% |
| (M) Custo Operacional (CO) = A + B +...+ L | 63.549,03 | 93,7% | 62.655,38 | 93,9% |
| (N) CARP | 4.266,88 | 6,3% | 4.087,17 | 6,1% |
| Custo Total (CT) = CO + CARP | 67.815,91 | 100% | 66.742,55 | 100% |
| Produtividade média | 1.600 sacas de 25 kg/ha | | 1.200 sacas de 25 kg/ha | |
| Custo Total por saca beneficiada | R\$ 42,38 | | R\$ 55,62 | |

Fonte: Hortifruti/Cepea.

Oferta (Out/24)



Fim da safra de inverno na maioria das regiões reduz oferta no mercado

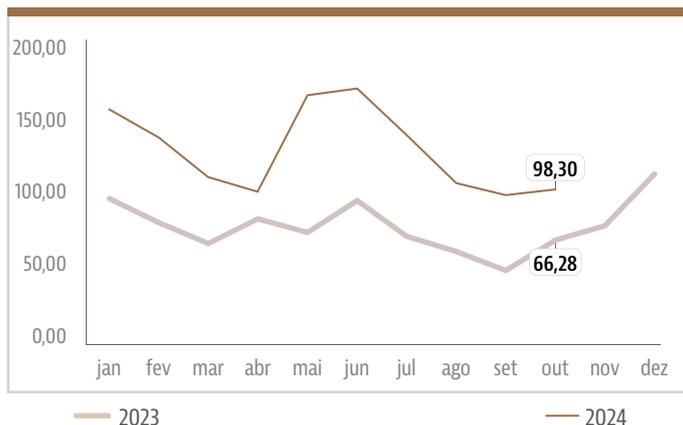
+44,16%



Preço da ágata especial sobe na média da safra de inverno (de junho a outubro) em relação a 2023

Safra chega ao fim em Vargem Grande do Sul

Preços médios da batata padrão ágata especial no atacado paulistano - R\$/sc de 25 kg



Fonte: Hortifrúti/Cepea.

-2,9%



Valor da ágata especial cai nos atacados

Rentabilidade

da ágata especial em Vargem Grande do Sul (SP) na safra 2024

R\$ 85,12/sc (preço)
 -R\$ 44,49/sc (custo)

+R\$ 40,63/sc

A safra de inverno 2024 de batata estava na reta final em todas as praças acompanhadas pelo Hortifrúti/Cepea em outubro. Vargem Grande do Sul (SP) concluiu as atividades na primeira quinzena do mês, enquanto Cristalina (GO) e Sul de Minas Gerais finalizaram a colheita entre o final de outubro e o início de novembro. Apenas o Cerrado Mineiro e o Sudoeste Paulista devem estender a temporada até dezembro. Outubro também foi marcado pelo aumento no volume de chuvas e por temperaturas mais amenas na maioria das regiões. Em dias mais chuvosos, a umidade até chegou a dificultar pontualmente a colheita, mas sem afetar a produção.

COLHEITA DA SAFRA DAS ÁGUAS SE INICIA EM NOVEMBRO



Safra de inverno

Safra das águas

Estimativa (%) de área colhida de batata (até nov/24) frente ao total da safra de inverno (de jun a dez/24) e das águas (de nov a mai/25)

Fonte: Hortifrúti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Colheita das águas 2024/25

A maioria das regiões da safra das águas inicia a colheita em novembro.



Safra de inverno

Encerra-se em boa parte das regiões. Apenas o Cerrado Mineiro e o Sudoeste Paulista devem ofertar em novembro.



Preços

Podem subir em novembro, com a baixa oferta do final da safra de inverno e com a temporada das águas ainda no início.

EM TERRA DE BATATA, QUEM USA AS MELHORES SOLUÇÕES É REI.



Um poderoso portfólio aliado à grandeza do produtor na missão de cultivar mais alimentos.

É por meio de **nosso poderoso portfólio**, com as melhores soluções em **fungicidas e inseticidas** para a cultura de batata, que a Corteva Agriscience investe em pesquisa e inovação, entregando **lavouras altamente produtivas** em todo o país e apoiando você na **missão de alimentar o Brasil**.

Participe desse movimento.

Conheça os produtos da Linha Batata e faça parte desse reinado.

PROTEÇÃO DE CULTIVOS

FUNGICIDAS

INSETICIDAS

ZORVEC®
Entido®

FUNGICIDA

Acapela®

Onmira® active

FUNGICIDA

Delegate®

Jemvelva® active

INSETICIDA

Tracer®

Qalcova® active

INSETICIDA



Veja por que
a Corteva tem as
melhores soluções
para a cultura da
batata.

#HortifrútiForteÉCorteva

O aumento da produtividade e rentabilidade foi observada nos campos experimentais, onde foram utilizadas os produtos, seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação. O aumento da produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores como condições de clima, solo, manejo, estabilidade do mercado, entre outros.

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

-9%



Preços da americana têm novos recuos em Mogi das Cruzes (SP)



Descartes

Com preços abaixo dos custos, gradeamento e descartes ainda ocorrem nas lavouras

Com preços abaixo dos custos, safra se aproxima do fim ainda no vermelho

Preços médios da variedade crespa em Ibiúna (SP) - R\$/unidade



Fonte: Hortifrúti/Cepea.



Chuva

Retomada das chuvas, mesmo que de forma irregular, favorece qualidade da alface em SP



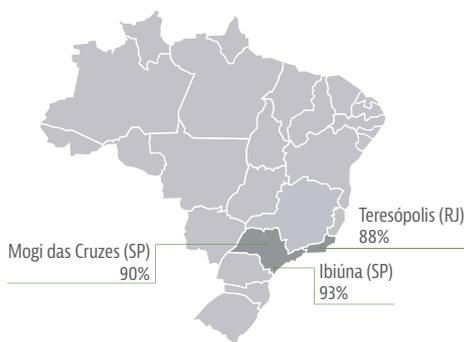
Safra de inverno

Com preços abaixo do custo em quase toda a safra, produtor fecha temporada no vermelho

O clima em outubro continuou favorável à produtividade, pressionando as cotações. Esse cenário reduziu o fluxo de caixa dos produtores, resultando em prejuízo em grande parte do ciclo, tanto em São Paulo quanto em Teresópolis (RJ). Mesmo com a redução do plantio ao longo da temporada, o consumo limitado e as cotações abaixo dos custos estimularam o gradeamento e os descartes. A chuva que retornou em meados de outubro já melhorou a qualidade dos pés nas roças, mas ainda não foi suficiente para controlar a oferta – as precipitações devem ocorrer com mais intensidade em novembro e dezembro.

RITMO DE PLANTIO DEVE SER MAIS LENTO EM NOVEMBRO

PERSPECTIVAS



Estimativa (%) da área total colhida de alface da safra de inverno (até nov/24)

Fonte: Hortifrúti/Cepea.



Safra de verão 2024/25

Primeiros plantios da safra de verão 2024/25 começam em novembro.



Menos investimentos

Os ganhos limitados – e muitos prejuízos – ao longo do inverno devem refletir em queda nos investimentos para o verão 2024/25.



“November rain”

Previsão de chuvas mais consistentes em novembro pode controlar a oferta e elevar gradualmente as cotações.

R\$ 6,76/cx



de 29 kg
Out/24

Média da cenoura "suja" em Cristalina (GO) segue baixa

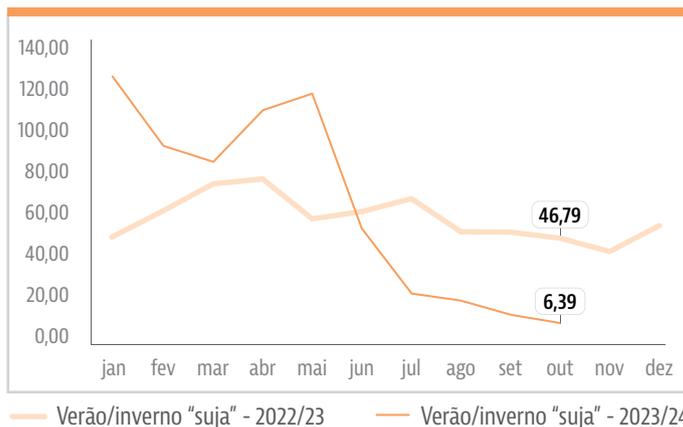


Alta concorrência

Irecê (BA), que normalmente abastece o NE, tem competido com MG e GO, mesmo com menor frete

Preço segue abaixo do custo em outubro; áreas são gradeadas

Preços médios recebidos por produtores de São Gotardo (MG) pela cenoura "suja" - R\$/cx de 29 kg



Fonte: Hortifrúti/Cepea.



Chuva

Após meses de estiagem, volta a chover, com acumulado de 250 mm em São Gotardo (MG) em outubro

Fonte: Inmet.

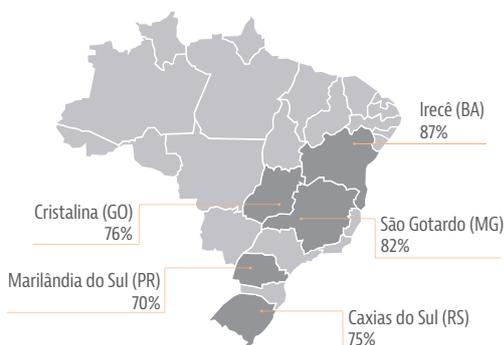


Queda de qualidade

Altas temperaturas reduzem qualidade; há ocorrência de ombro roxo e lenticela

A temporada de inverno da cenoura foi marcada por produtividade elevada, refletindo em uma supersafra e preços abaixo do custo de produção em grande parte do ciclo. Houve muitas sobras e descartes, com produtores recorrendo ao gradeamento de áreas. As altas temperaturas no início de outubro resultaram em perda de qualidade, com casos de ombro roxo e lenticela em MG e GO. A partir de novembro, a expectativa é que a produtividade comece a recuar; além disso, as chuvas mais volumosas desde outubro devem, não somente atrasar a colheita no Cerrado, mas também ajudar a controlar a oferta na região.

SAFRA DE INVERNO SEGUE EM BOM RITMO EM NOVEMBRO



Estimativa (%) de área total colhida da temporada de inverno (até nov/24)

Fonte: Hortifrúti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

A tendência é de redução gradativa da oferta, com em MG e GO podendo atrasar a colheita. Produtividade também pode recuar.



Verão 2024/25

Alguns produtores já começam a colheita da temporada de verão em novembro, mas volume deve se intensificar a partir de dezembro.



Investimentos

O prejuízo ao longo de quase toda a safra de inverno deve refletir na saída dos "aventureiros" do setor e em queda nos investimentos do verão 2024/25, sobretudo em área.

+26,8%



Preço do salada 3A sobe na Ceagesp



Chuvas

Volumes são bem-vindos para o abastecimento dos reservatórios em outubro

Preços oscilam de acordo com variações climáticas

Preços médios da venda do tomate salada 3A longa vida no atacado de São Paulo - R\$/cx de 20 kg



Fonte: Hortifrúti/Cepea.

Oferta

(Out/24)



Redução da safra de inverno e descartes nas roças limitam oferta



Plantio

Clima favorece transplanto de mudas da safra de verão 2024/25

Os preços do tomate oscilaram em outubro, principalmente em decorrência das variações climáticas.

Durante o mês, houve períodos de temperaturas acima da média, intercalados com momentos de chuva e clima mais ameno. Na segunda semana de outubro, por exemplo, a média do tomate salada longa vida em Araguari (MG) foi de R\$ 55,00/cx de 20 kg, caindo para R\$ 32,00/cx na semana seguinte, por conta justamente das mudanças climáticas. Quanto à produtividade, foi elevada em praças como Mogi Guaçu (SP), Paty do Alferes e São José de Ubá (RJ), ultrapassando 500 cxs/mil plantas.

O mês também foi marcado pela desaceleração da safra de inverno.

SAFRA DE INVERNO SE APROXIMA DO FIM, E VERÃO INICIA



Safra de inverno

Safra de verão

Estimativa (%) de área colhida de tomate da segunda parte da safra de inverno (ago/24 – dez/24) e de verão (out/24 a jun/25)

Fonte: Hortifrúti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Safra de verão 2024/25

Regiões produtoras da safra de verão iniciam colheita em novembro.



Produtividade

Expectativas iniciais são positivas em relação à produtividade da safra de verão.



La Niña

Fenômeno deve ocorrer em baixa intensidade e curta duração no verão, sem afetar diretamente o clima no Brasil, reduzindo, portanto, preocupações de produtores.

PREVISÃO DE REQUEIMA E ALTERNARIA? É TEMPO DE **TOTALIT**

**O FUNGICIDA DA IHARA QUE COMBATE
AS PRINCIPAIS DOENÇAS DA HORTIFRUTICULTURA.**



MAIOR PROTEÇÃO
contra as doenças.



MAIOR PERÍODO
de controle.



MAIOR PRODUTIVIDADE
na lavoura.



Descubra os
benefícios de
Totalit Tomate



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Totalit

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

-28,8%

Out/24
X
Set/24

Preço da cebola amarela híbrida tem nova queda em Irecê (BA)

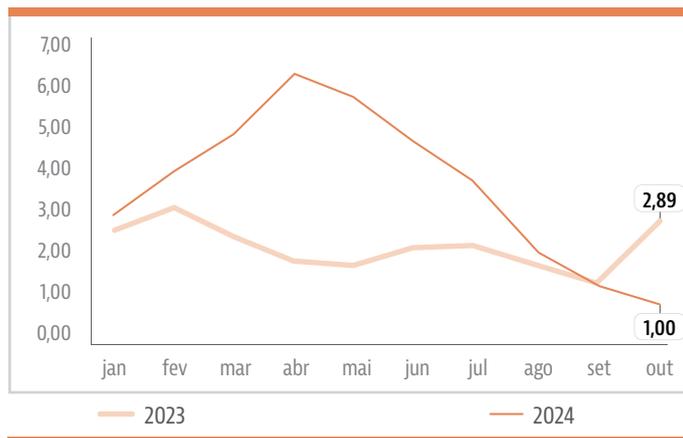


Fim da safra

Monte Alto e São José do Rio Pardo (SP) finalizam temporada em outubro

Safra sulista inicia com expectativa de produção elevada

Preços médios recebidos em Irecê (BA) pela cebola beneficiada tipo 3 - R\$/kg



Fonte: Hortifrúti/Cepea.



Colheita

Começa safra do Sul: primeiras áreas são colhidas no PR e SC



Chuva

Temperaturas elevadas e retorno das chuvas reduzem qualidade das cebolas de MG e GO neste final de safra

A safra de cebola em Monte Alto e São José do Rio Pardo (SP) terminou em outubro, sendo marcada por produtividade elevada e pressão sobre as cotações, reforçada pela oferta nacional alta. Alguns problemas de qualidade foram relatados apenas no final do ciclo, sobretudo em relação à pele da cebola, devido ao calor excessivo. O Cerrado teve cenário semelhante ao de SP, mas as chuvas em outubro estenderam o calendário na região, com as últimas áreas devendo ser colhidas em novembro. O Sul iniciou a colheita, com expectativa de produção elevada para a temporada em SC e PR; já para o RS, calcula-se uma quebra de 15% a 20% ante ao último ciclo, por conta das enchentes em maio.

SAFRA NO SUL AVANÇA EM NOVEMBRO



Estimativa (%) de colheita de cebola (até nov/24) frente ao total da safra

Fonte: Hortifrúti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Colheita no Sul

Embora os primeiros cortes no PR e SC tenham ocorrido em outubro, a colheita se intensifica em novembro. Com bom potencial produtivo, as expectativas são de uma safra com oferta elevada nesses estados.



Rio Grande do Sul

No fim de novembro, São José do Norte (RS) deve começar a colher a safra 2024/25. Porém, as expectativas de produção são baixas, devido às intempéries climáticas enfrentadas neste ano.



Cerrado

A fim de evitar conflito de calendário com o Sul, últimas áreas devem ser colhidas no Cerrado, com os bulbos sendo comercializados em novembro.

R\$ 125,57/
 cx de 40,8 kg
 (Out/24)



Laranja pera *in natura* atinge novo recorde real em outubro

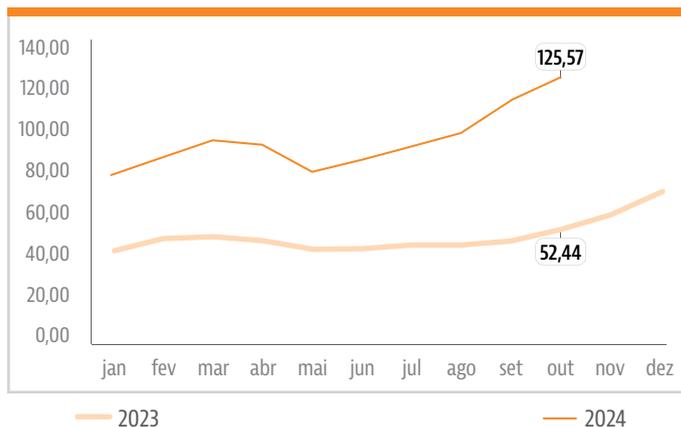
+64,2%



Oferta despenca e impulsiona preços da lima ácida tahiti

Pera e tahiti renovam recordes de preços

Preços médios recebidos por produtores paulistas pela laranja pera *in natura* - R\$/cx de 40,8 kg, na árvore



Fonte: Hortifrúti/Cepea.

R\$ 115,73/
 cx de 27,2 kg
 (Out/24)



Falta de chuva nos meses anteriores mantém elevada a média da tahiti



Clima

Chuvas na segunda quinzena de outubro ajudam a aliviar estresse hídrico no cinturão citrícola

Fonte: Climatempo.

Em outubro, os preços da laranja e da lima ácida tahiti renovaram seus recordes reais. A falta de chuva nos últimos meses tem restringido a oferta no mercado de mesa, elevando fortemente as cotações no *spot*. Ainda que tenha chovido na segunda quinzena de outubro, a qualidade das frutas continuou abaixo do padrão ideal. Além disso, a pouca precipitação no cinturão citrícola até o início de outubro não ajudou na manutenção das floradas nos pomares de sequeiro. A expectativa é que, com a retomada efetiva das chuvas em novembro, uma florada mais consistente surja nas lavouras não irrigadas, colaborando também com o desenvolvimento das frutas.

OFERTA DE TARDIAS SE INTENSIFICA EM NOVEMBRO



● Laranja Pera, lima ácida tahiti e tangor murcote
 ● Laranjas valência e natal

Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de cítricos em novembro

Fonte: Hortifrúti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Preço

Chuvas mais regulares devem elevar a oferta e pressionar as cotações da lima ácida tahiti.



Campo

As perdas da safra atual (2024/25) e o cenário climático imprevisível ainda preocupam citrícultores.



Florada

Previsão de chuvas mais constantes em novembro gera otimismo entre produtores quanto ao pagamento das floradas.



Florada

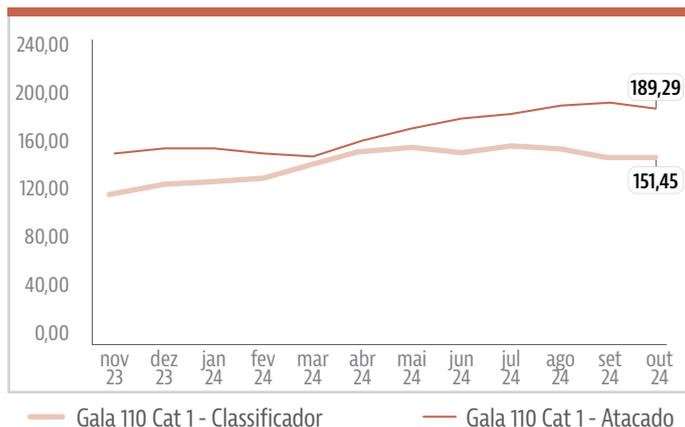
Abre em SC e no RS em outubro, e abelhas iniciam a polinização da safra 2024/25

+27%
Out/24
X
Out/23

Com oferta reduzida, preços da gala 110 Cat 1 estão altos neste ano

Florada da safra 2024/25 está em desenvolvimento

Preço da gala 110 Cat 1 nas regiões classificadoras e no atacado - R\$/cx de 18 kg



Fonte: Hortifrúti/Cepea.



Estoque nacional

Esteve bastante restrito em outubro, devido à quebra de safra 2023/24

R\$181,67/
cx de 19 kg
(Out/24)

Preço da gala chilena 110 Cat está atrativo ao consumidor, aumentando a concorrência com a nacional

Os pomares de maçã de SC e do RS estavam em florada em outubro. Em São Joaquim (SC) e em Vacaria (RS), a floração foi regular, mas em Fraiburgo (SC) e em Caxias de Sul (RS), ela foi menos volumosa que o usual. Quanto aos preços da maçã nacional, seguiram elevados em outubro, devido aos baixos estoques. As cotações poderiam ser ainda maiores se não fosse a concorrência com as importadas, que estão com preços atrativos aos consumidores.

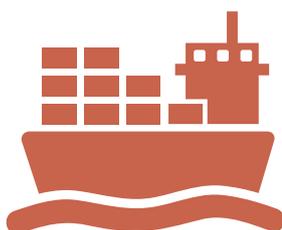
SEGUIMOS NO VERMELHO!

PERSPECTIVAS

-US\$ milhões
(de janeiro a outubro/24)

-202

Balança comercial negativa



Fonte: Comex Stat.

Importação

Volume: 188 mil toneladas (+69%)
Gastos: US\$ 211,8 milhões (+83%)



Exportação

Volume: 10 mil toneladas (-72%)
Receita: 9,5 milhões (-69%)



Preço

Deve aumentar ou se manter em altos patamares em novembro, devido aos baixos estoques nacionais. Alguns, inclusive, podem estar zerados no próximo mês.



Demanda

Pela maçã nacional deve se enfraquecer devido à concorrência com as importadas e com as frutas de caroço, que entram no mercado por conta das festas de fim de ano.



Eva

Produtores do Paraná devem iniciar em novembro os preparativos para a colheita da variedade precoce eva, o que, por sua vez, deve ocorrer em meados de dezembro.



Disponibilidade

Aumenta na BA/PE, visto que a menor concorrência com o RN/CE, devido às exportações, estimulou os plantios

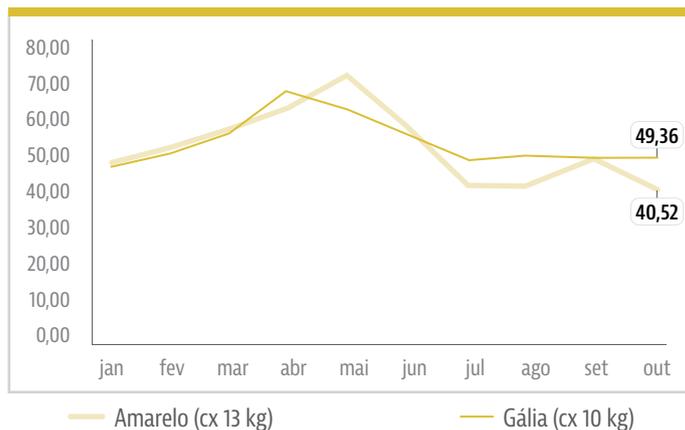
-29%



Preço do amarelo a granel cai no Vale do São Francisco

Com oferta elevada e demanda enfraquecida, preço cai

Preço dos melões amarelo e nobres na Ceagesp - R\$/cx



Fonte: Hortifrúti/Cepea.



Demanda

É afetada por feriado, chuva e quedas pontuais de temperatura em outubro

-18%

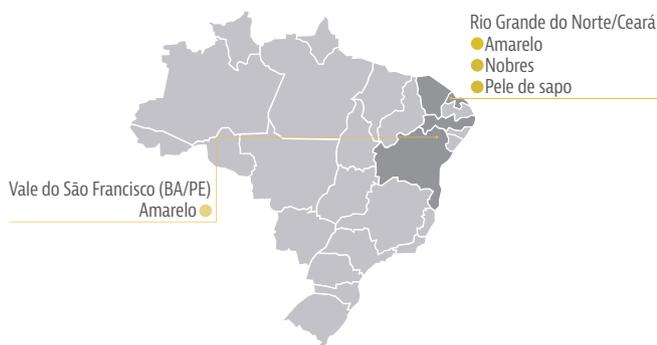


Melão pele de sapo também se desvaloriza na Ceagesp

A oferta de melão no mercado interno aumentou significativamente em outubro, sobretudo das variedades amarelo e pele de sapo. Apesar de as exportações seguirem aliviando o aumento da oferta do RN/CE, houve mais colheita no Vale do São Francisco (BA/PE), já que a menor concorrência com a praça potiguar/cearense estimulou plantios na região. Com isso, os preços dessas variedades caíram na Ceagesp. A demanda enfraquecida também resultou em sobras no atacado.

OFERTA DEVE SEGUIR ALTA NO RN/CE

PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melão em novembro

Fonte: Hortifrúti/Cepea.



Oferta

Deve seguir elevada no RN/CE em novembro. Como agentes estão preocupados com uma sobreposição de oferta na Europa, um maior volume poderá ficar no mercado interno.



Preços

Podem recuar ainda mais em novembro, principalmente do amarelo, caso mais frutas sejam destinadas ao mercado doméstico.



Clima

O fim do ano (de novembro a dezembro) deve ser mais seco no Nordeste, o que pode ser favorável ao plantio para o próximo ano. Fonte: Cptec/Inpe.



MELANCIA

Analista de mercado: Nicole de Goes
Editor econômica: Lucas de Mora Bezerra
hfmelancia@cepea.org.br

-34%



Mesmo com término da colheita em GO, produtividade alta e maior área mantém pressão sobre cotações

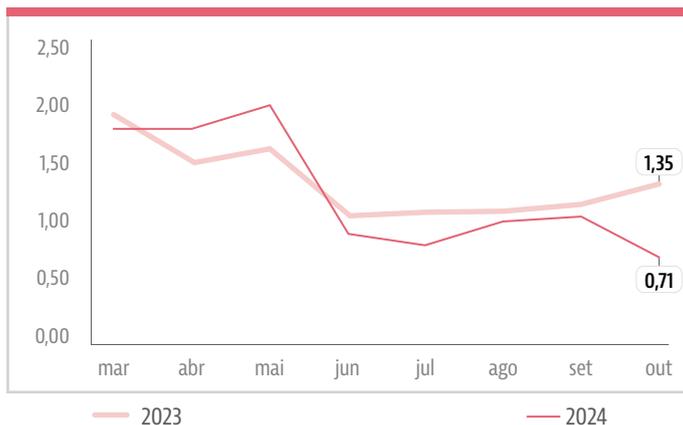


Estiagem

Clima seco em SP dificulta desenvolvimento das primeiras áreas

Goiás encerra safra, mas oferta continua elevada em outubro

Preço da melancia graúda (>12 kg) em Uruana (GO) - R\$/kg



Fonte: Hortifrúti/Cepea.



Colheita

Atividades em Uruana se encerram com produtividade elevada

Oferta



Safras baiana e paulista têm início em outubro

A safra de melancia em Uruana (GO) se encerrou no final de outubro. Apesar da redução da oferta goiana ao longo do mês, a produtividade se manteve elevada, graças às altas temperaturas. Assim, as cotações seguiram em queda, limitando as margens de melancultores. Nas demais praças, as primeiras áreas em Teixeira de Freitas (BA) e em São Paulo passaram a abastecer o mercado nacional nas últimas semanas de outubro. No caso das lavouras paulistas, a falta de chuva, por mais que não tenha causado problemas fitossanitários, limitou o desenvolvimento das frutas. Quanto à Bahia, a perspectiva é de produtividade dentro do esperado para a primeira parte da safra.

MESMO COM INÍCIO NA BA E SP, OFERTA NACIONAL SERÁ MENOR

PERSPECTIVAS



Colheita

Produtividade da 1ª parte da safra 2024/25 de Teixeira de Freitas (BA) deve ser favorecida pelas altas temperaturas.



Oferta

Com encerramento da safra em Goiás, oferta nacional tende a ser restrita em novembro, mesmo com início na BA e SP.



Produtividade

Clima seco e chuva insuficiente em São Paulo devem limitar produtividade da safra principal.

Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melancia em novembro

Fonte: Hortifrúti/Cepea.



BANANA

Analista de mercado: *Maria Fernanda Gonçalves*
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*
hfbanana@cepea.org.br

-16%



Preço da prata anã de primeira cai em Bom Jesus da Lapa (BA), devido ao aumento da oferta

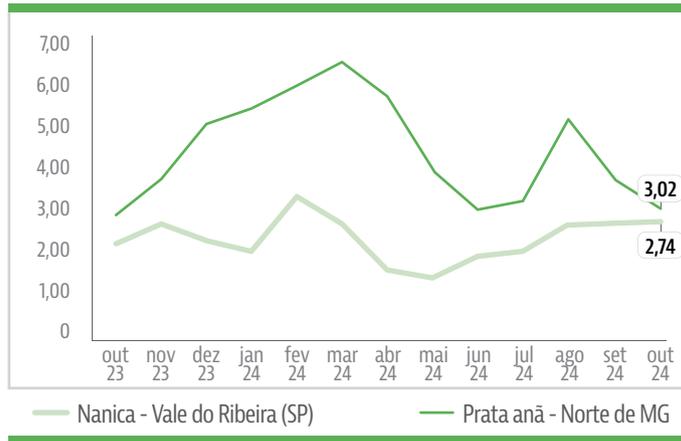


Calendário

Outubro é marcado pela entressafra da nanica e pela safra da prata

Preços da prata caem, mas os da nanica avançam

Preço médio da banana de primeira qualidade na roça - R\$/kg



Fonte: Hortifrúti/Cepea.

+9%



Cotação da nanica de primeira qualidade sobe no Norte de SC



Chuvas

Retornam ao Vale do Ribeira, após um longo período de estiagem

A oferta da banana prata aumentou no Semiárido em outubro, e, apesar de não ter alcançado os patamares observados nas safras passadas, o alto volume influenciou na redução das cotações da variedade. Para a nanica, por sua vez, a entressafra no Norte de Santa Catarina e no Vale do Ribeira (SP) seguiu restringindo a oferta, elevando os preços. Após um longo período de seca, as chuvas voltaram aos municípios paulistas produtores de banana

OFERTA DA PRATA DIMINUI EM NOVENBRO

PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa do ritmo de colheita de banana em novembro

Fonte: Hortifrúti/Cepea.



Oferta

Da prata deve se reduzir em novembro, favorecendo o aumento de preços.



Preço

Da nanica deve seguir elevado, visto que a oferta será limitada até o começo do próximo ano.



Exportação

Pode ser aquecida em novembro, já que o Paraguai, importante concorrente do Mercosul, deve seguir com oferta controlada.

MAMÃO

R\$ 1,57/kg



Out/24

Preço do formosa cai no Oeste da Bahia

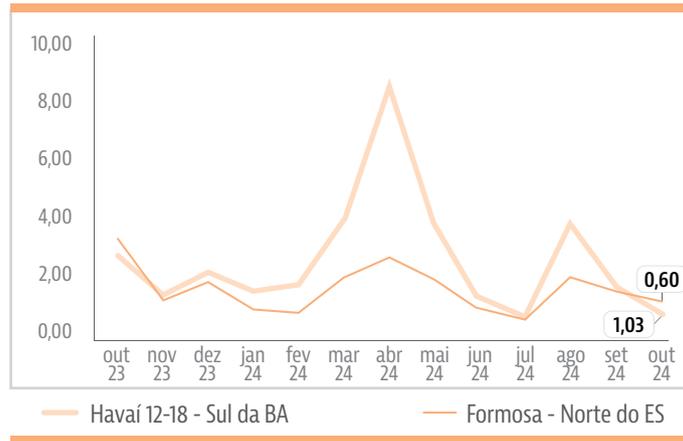


Oferta (Out/24)

Volume de ambas as variedades segue elevado na 1ª quinzena na maioria das regiões

Oferta elevada mantém preço em queda e limita ganho ao produtor

Preço médio nas principais regiões produtoras - R\$/kg



Fonte: Hortifrúti/Cepea.

Rentabilidade

do havai 12 -18 no Norte do Espírito Santo

R\$ 0,59 (preço)

-R\$ 1,41 (custo)

-R\$ 0,82/kg



Descarte

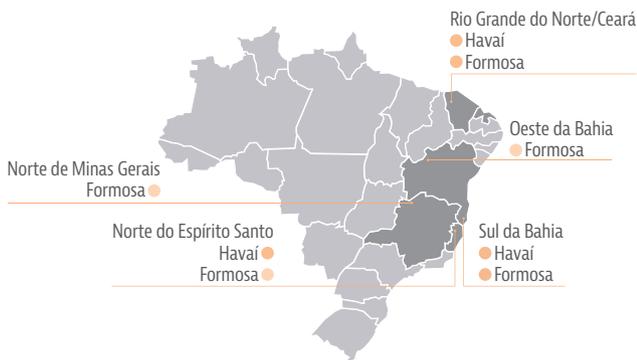
Com oferta elevada e preços baixos, produtores passam a descartar frutas na roça

Nas primeiras semanas de outubro, a oferta de mamão havai e formosa se manteve elevada nas principais regiões produtoras, reflexo das altas temperaturas, que favorecem o desenvolvimento das lavouras e a colheita de roças novas. Desse modo, os preços de ambas as variedades caíram no período, limitando o retorno financeiro aos produtores.

Nesse sentido, houve descartes de frutas, na tentativa de conter a disponibilidade elevada e as quedas nas cotações.

APÓS PICO DE SAFRA, OFERTA TENDE A SE REDUZIR EM NOVEMBRO

PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de mamão em novembro

Fonte: Hortifrúti/Cepea.



Preço

Com redução da oferta prevista para novembro, os preços podem, finalmente, reagir.



Oferta

Após pico de safra em outubro, espera-se redução de oferta nas principais regiões produtoras, sobretudo na segunda quinzena de novembro.



Exportação

Embarques devem recuar frente à diminuição de oferta.



Chuvas

Além de acelerar a colheita, chuva causa danos em parreirais no Vale do São Francisco em meados de outubro

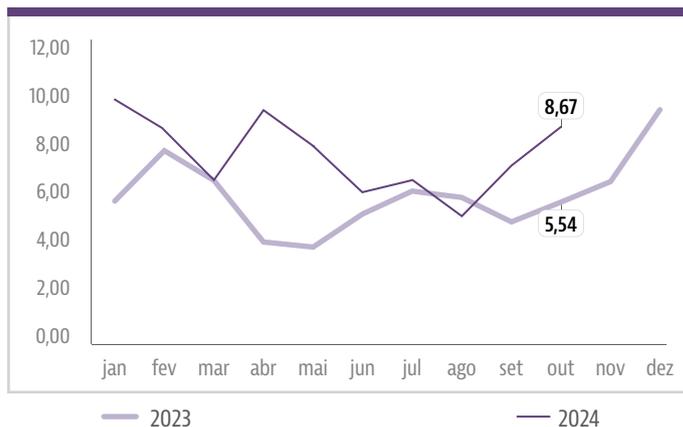


Qualidade

Branca sem semente é a mais afetada pelas chuvas de outubro e também do 1º semestre

Com chuva, produtor do Vale acelera colheita

Preços médios da negra sem semente no contentor recebidos por produtores do Vale do São Francisco - R\$/kg



Fonte: Hortifrúti/Cepea.

R\$/kg



(Out/24)
 9,06 1ª quinzena
 8,39 2ª quinzena

Preços da negra sem semente começam o mês elevados, mas não se seguram no decorrer



Oferta

(Out/24)



Jales (SP) e Pirapora (MG) se aproximam do fim da safra, restringindo oferta

A fim de mitigar os impactos das fortes chuvas, produtores de uva do Vale do São Francisco (PE/BA) anteciparam a colheita da negra sem semente na segunda metade de outubro. As precipitações também impactaram na qualidade da branca sem semente, que já tinha sido afetada pelas chuvas do começo do ano, havendo maior participação de Cat 2 e 3. Diante da maior oferta interna, os preços caíram perto do fim do mês; nem mesmo a continuidade do bom desempenho das exportações foi suficiente para impedir as desvalorizações domésticas. Em Jales (SP) e Pirapora (MG), a safra se aproxima do fim, o que reduziu a oferta de niágara ao longo de outubro.

SP E PR DEVEM INICIAR COLHEITA EM NOVEMBRO



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita da uva em novembro

Fonte: Hortifrúti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Colheita

Atividades devem se iniciar lentamente em Marialva (PR) e Louveira e Indaiatuba (SP) em novembro.



Fim de safra

Por outro lado, safra de Jales (SP) e Pirapora (MG) se encerra.



Exportação

Bons volumes continuam sendo embarcados em novembro, diante da demanda externa aquecida, embora ainda abaixo dos níveis do ano anterior.



MANGA

Analistas de mercado: Bárbara Lira e Melina Demattê
Editor econômico: Lucas de Mora Bezerra
hfmanga@cepea.org.br

-62%



Preço da tomy sobe no Nordeste em meados de outubro, mas média mensal ainda fecha abaixo da de setembro

Rentabilidade

da tomy no Vale do São Francisco (PE/BA)

R\$ 0,62/kg (preço)
-R\$ 1,01/kg (custo)

-R\$ 0,39/kg

Aumento da oferta no semiárido reduz preço em outubro

Preços médios recebidos pela palmer no Vale do São Francisco - R\$/kg



Fonte: Hortifrúti/Cepea.



Colheita

Pico de safra no semiárido pressiona cotações da tomy e palmer



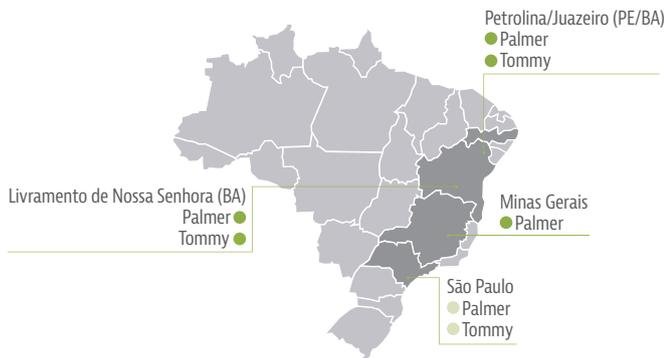
Exportação

Em outubro, embarques avançam, mas são insuficientes para enxugar oferta doméstica e impedir queda de preços

Os preços da manga seguiram em queda em outubro, para ambas as variedades e em todas as regiões produtoras acompanhadas pelo Hortifrúti/Cepea. Isso porque o semiárido (Norte de MG, Vale do São Francisco e Livramento de Nossa Senhora/BA) entrou em pico de colheita. Nem mesmo o avanço das exportações foi suficiente para controlar a oferta doméstica e impedir novos recuos nas cotações, principalmente da tomy. Para essa variedade, os valores ficaram abaixo do custo de produção no mês, gerando retorno negativo aos produtores. No caso da palmer, mesmo com a demanda europeia aquecida no início de outubro, a disponibilidade elevada limitou os ganhos, com preços muito próximos dos custos.

EM RITMO LENTO, SP DEVE COMEÇAR A OFERTAR EM NOVEMBRO

PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de manga em novembro

Fonte: Hortifrúti/Cepea.



Oferta

Semiárido deve seguir com disponibilidade elevada ao longo de novembro, garantindo bons volumes da fruta.



Exportações

Avanço dos embarques da fruta de países concorrentes deve manter envios brasileiros dentro da normalidade no último trimestre do ano.



Calendário

Clima adverso (altas temperaturas e tempo seco) em São Paulo deve adiar início da colheita para novembro.

Se é

BATATA

é Bayer

Soluções *integradas* de manejo

Conte com o portfólio Bayer para que
a sua produção de batatas colha os
melhores resultados.

INFINITO  SERENADE  SIVANTO prime 200 SL  VERANGO PRIME



Saiba mais sobre o
portfólio Bayer para
batata em
agro.bayer.com.br



Converse Bayer
0800 011 5560



Se é Bayer, é bom.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Soluções BASF Batata. Tecnologia e proteção para produzir com qualidade.



O cultivo da Batata demanda uma busca constante pelas melhores ferramentas para o manejo eficiente de doenças, pragas e plantas daninhas. Isso faz toda a diferença na proteção da lavoura, na qualidade do produto final e na rentabilidade do seu Legado. Com as Soluções BASF, você tem a tecnologia e a inovação que precisa para conquistar produtividades e resultados cada vez melhores.



Fungicidas

Alvo: Requeima
Acrobat® MZ
Forum®
Zampro®

Alvos: Requeima
e Alternaria
Cabrio® Top®

Alvos: Requeima,
Canela-preta e Alternaria
Tutor®

Alvo: Alternaria
Mibelya® **NOVO**
Cantus®

Alvos: Alternaria
e Rhizoctonia
Orchestra® SC®

Biofungicida

Alvos: Rhizoctonia
e Sarna-comum
Duravel®

Inseticidas

Alvos: Traça-da-batatinha,
Tripes e Vaquinha
Pirate®

Alvo: Vaquinha
Fastac® CE
Alvos: Traça-da-batatinha
e Vaquinha
Imunit®

Alvo: Traça-da-batatinha
Nomolt® 150
Verismo®

Alvo: Larva-alfinete

Regent® Duo
Verismo®

Alvo: Pulgão
Vinquo® **NOVO**

Alvos: Mosca-branca
e Pulgão
Fastac® Duo

Herbicidas

Dessecação
Finale®
Heat®

Pré-emergente
Prowl® H2O

Adjuvantes

Assist®
Break® Thru
MEES™

*Produtos com efeitos fisiológicos:
maior produtividade e rentabilidade
para o produtor.

☎ 0800 0192 500
🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
🌐 fazenda-agro.basf.com
📧 @basf_agro_br
🏢 BASF Agro Brasil
🌐 BASF Agricultural Solutions
📍 BASF.AgroBrasil

BASF Soluções para Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.